

Análise Especial IFDM 2015 | Ano Base 2013: São Paulo

O **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)** acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: **Educação, Saúde e Emprego&Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

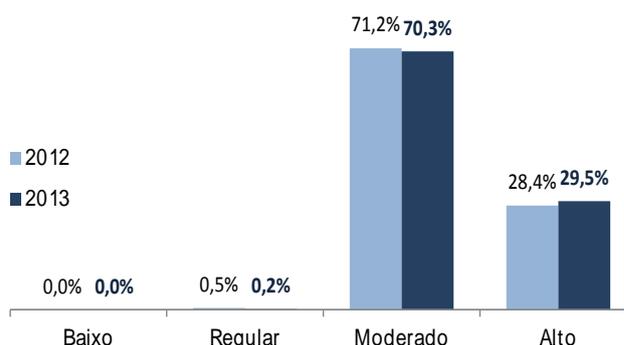
- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 ► **baixo** estágio de desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento **regular**;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► **alto** estágio de desenvolvimento.

Nesta edição do IFDM, São Paulo, mais uma vez, apresentou a maior proporção de municípios com desenvolvimento moderado ou alto (IFDM acima de 0,6 pontos) entre todos os estados brasileiros. Dentre os 643 municípios avaliados¹ no estado: 190 (29,5%) apresentam IFDM alto e 452 (70,3%) registram desenvolvimento moderado, o que significa que apenas um município paulista possui desenvolvimento regular (Lagoinha) e nenhum baixo desenvolvimento. Com efeito, no ranking nacional do IFDM, São Paulo ficou com 56 colocações entre no Top100 e 215 no Top500, ou seja, um terço do estado encontra-se entre os 500 municípios mais desenvolvidos do país.

Em relação às áreas de desenvolvimento, a **Educação** é o maior destaque no estado de São Paulo: 629 cidades (97,5%) exibiram alto desenvolvimento no **IFDM Educação**, enquanto as 16 restantes (2,5%) apresentaram desenvolvimento moderado. Nenhum município paulista apresentou desempenho baixo ou regular nessa vertente. Não por acaso, 91 das 100 maiores notas em **Educação** do Brasil estão no estado e São Paulo ainda é responsável pelas quatro notas máximas nessa vertente (Taguaí, Tumulina, Santa Salete e Floreal). Na comparação com 2012, 78,4% das cidades (506) avançaram no **IFDM Educação**, impulsionadas principalmente pelo avanço do atendimento à educação infantil e das notas do IDEB.

Na vertente **Saúde**, 379 municípios paulistas (58,8%) apresentaram alto desenvolvimento, 250 (38,8%) desempenho moderado e apenas 16 (2,5%) ficaram com desempenho regular. Isso significa que 97,5% das cidades paulistas registraram pontuação superior a 0,6 pontos nesta vertente, percentual superado apenas

Distribuição dos municípios de SP por Grau de Desenvolvimento



¹ O estado de São Paulo possui 645 municípios, mas nesta edição, devido à ausência ou inconsistência de dados utilizados nos cálculos do IFDM Emprego&Renda, duas cidades paulistas ficaram de fora do ranking do IFDM. São elas: Cabralia Paulista e Júlio Mesquita.

pelo Rio Grande do Sul. Na comparação com 2012, 393 municípios (60,9%) apresentaram crescimento no **IFDM Saúde**, devido, sobretudo, à melhor identificação das causas dos óbitos.

Em linha com o cenário do mercado de trabalho nacional, a vertente **Emprego&Renda** é a que possui a menor quantidade de municípios com alto desenvolvimento, apenas seis (0,9%) nessa classificação. Além disso, 269 (41,8%) cidades ficaram com desenvolvimento moderado, 306 (47,6%) com regular e 62 (9,6%) apresentaram baixo desenvolvimento. Diante do quadro de desaceleração do mercado de trabalho, 61,0% dos municípios apresentaram retração quando comparados à edição anterior, essa redução se deu tanto pela contração dos postos de trabalho quanto pela desaceleração dos salários.

Entre os **dez melhores municípios do estado**, todos os apresentaram IFDM de alto desenvolvimento, sendo composto de, no mínimo, desenvolvimento moderado em **Emprego&Renda** e alto nos componentes de **Educação** e **Saúde**. Dois municípios apresentaram evolução nas três áreas analisadas (São Caetano do Sul e Itupeva) e apenas Votuporanga apresentou recuo nas três vertentes. Merece destaque o **IFDM Educação**, onde todos tiveram pontuação superior a 0,9 pontos.

A cidade de São José do Rio Preto se manteve na liderança do estado, mesmo recuando 1,0% em relação ao ano anterior. Quatro municípios apareceram neste grupo em 2013: São Caetano do Sul, Paraguaçu Paulista, Santos e Itupeva – a não ser por este último, que foi bastante influenciado pelo aumento de 7,1% no **IFDM Saúde**, todos os outros foram impactados principalmente pelo crescimento na vertente **Emprego&Renda**.

Tabela 1: 10 maiores IFDMs do estado em 2013

Ranking SP		Municípios	IFDM		Var. (%)	Emprego&Renda		Educação		Saúde	
2012	2013		2012	2013		2012	2013	2012	2013	2012	2013
1º	1º	São José do Rio Preto	0,9138	0,9046	-1,0%	0,8051	0,7786	0,9698	0,9747	0,9663	0,9607
7º	2º	Indaiatuba	0,8885	0,9009	1,4%	0,7889	0,8008	0,9503	0,9776	0,9263	0,9244
16º	3º	São Caetano do Sul	0,8771	0,9006	2,7%	0,6963	0,7562	0,9703	0,9783	0,9647	0,9674
3º	4º	Vinhedo	0,9023	0,8994	-0,3%	0,8255	0,7837	0,9502	0,9650	0,9313	0,9495
2º	5º	Votuporanga	0,9035	0,8914	-1,3%	0,7990	0,7828	0,9712	0,9651	0,9402	0,9264
18º	6º	Paraguaçu Paulista	0,8766	0,8907	1,6%	0,7602	0,8069	0,9422	0,9662	0,9272	0,8989
5º	7º	Jundiaí	0,8934	0,8892	-0,5%	0,7805	0,7518	0,9554	0,9658	0,9443	0,9501
35º	8º	Santos	0,8638	0,8846	2,4%	0,7268	0,7875	0,9382	0,9402	0,9263	0,9260
4º	9º	Araraquara	0,8978	0,8839	-1,5%	0,7899	0,7491	0,9542	0,9592	0,9492	0,9435
44º	10º	Itupeva	0,8557	0,8823	3,1%	0,8280	0,8396	0,9062	0,9150	0,8329	0,8924

Na outra ponta do ranking paulista, Nipoã foi o único município que permaneceu no grupo dos **10 últimos colocados**, mesmo com o crescimento de 11,1% em relação ao ano anterior. Entre os estreatantes, Reginópolis apresentou recuo nas três áreas analisadas, sobretudo no **IFDM Saúde** (-19,6%). Apesar de estarem nas últimas classificações, quase todos os 10 municípios possuem **IFDM Educação** com conceito de alto desenvolvimento, a exceção de Lavrinhas que registrou desenvolvimento moderado. Por outro lado, a grande maioria dos municípios apresentou conceito baixo no **IFDM Emprego&Renda**, com exceção de Reginópolis que obteve conceito regular.

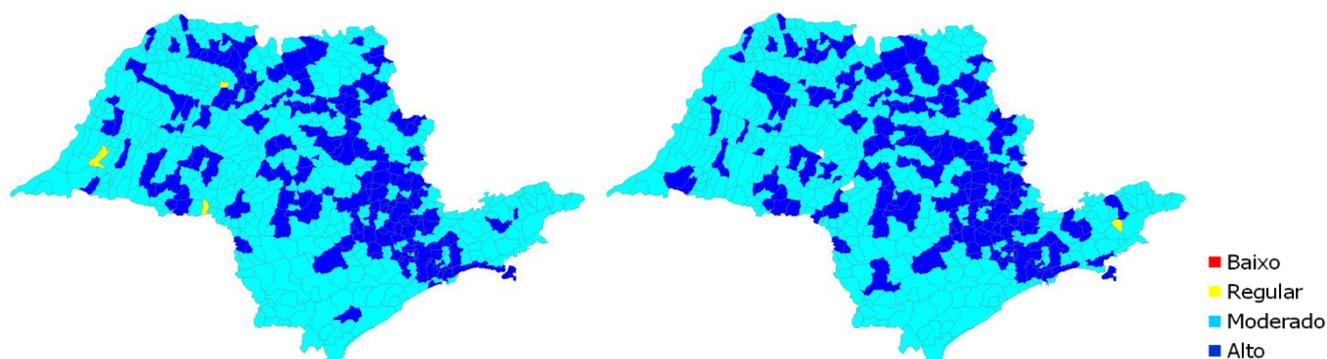
Tabela 2: 10 menores IFDMs do estado em 2013

Ranking SP		Municípios	IFDM		Var. (%)	Emprego&Renda		Educação		Saúde	
2012	2013		2012	2013		2012	2013	2012	2013	2012	2013
605º	634º	São João das Duas Pontes	0,6536	0,6294	-3,7%	0,3640	0,2919	0,8856	0,8789	0,7114	0,7176
597º	635º	Lavrinhas	0,6630	0,6286	-5,2%	0,4085	0,3263	0,7856	0,7868	0,7948	0,7727
569º	636º	Marabá Paulista	0,6794	0,6264	-7,8%	0,5762	0,2989	0,8555	0,8920	0,6066	0,6884
369º	637º	Monte Aprazível	0,7488	0,6250	-16,5%	0,7924	0,3929	0,9143	0,9288	0,5398	0,5533
630º	638º	Salmourão	0,6345	0,6164	-2,8%	0,4095	0,3174	0,8250	0,8829	0,6689	0,6488
420º	639º	Mesópolis	0,7338	0,6104	-16,8%	0,6086	0,2719	0,9741	0,9917	0,6187	0,5677
612º	640º	Álvaro de Carvalho	0,6495	0,6075	-6,5%	0,3787	0,3371	0,8700	0,8865	0,6999	0,5988
645º	641º	Nipoã	0,5418	0,6020	11,1%	0,2420	0,3004	0,8734	0,9200	0,5099	0,5855
616º	642º	Reginópolis	0,6475	0,6004	-7,3%	0,4718	0,4609	0,9056	0,8858	0,5652	0,4545
629º	643º	Lagoinha	0,6358	0,5925	-6,8%	0,4346	0,3595	0,8508	0,8548	0,6220	0,5633

A seguir, as imagens geograficamente referenciadas abaixo ilustram os níveis de desenvolvimento encontrados no estado de São Paulo nos anos de 2012 e 2013. Ambos os mapas possuem predominância das cores azul clara e azul escura, indicativas de desenvolvimento moderado e alto, respectivamente. Além disso, pode-se observar um ponto em amarelo, que indica desenvolvimento regular (Lagoinha). Como já visto, o estado não possui nenhum município com baixo desenvolvimento, por isso não se observa ponto em vermelho no mapa.

IFDM em 2012

IFDM em 2013



EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro.
Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Geraldo Benedicto Coutinho; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Ambiente de Negócios e Infraestrutura:** Guilherme Mercês; **Gerente de Pesquisa e Estatística:** Cesar Bedran; **Chefe da Divisão de Pesquisa e Estatística:** Tatiana Sanchez; **Equipe:** Marcio Afonso, Camila Magalhães, Joana Siqueira, Carolina Neder, Adriana Esteves, Isabela Valentim, Jonathas Goulart e Nayara Freire.
 Sugestões e Informações: pesquisas@firjan.org.br
 Visite nossa página na internet: www.firjan.com.br/ifdm